

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR

[2016/2018]

Aprovado em Conselho Pedagógico
29 de junho de 2016

Aprovado em Conselho Geral
08 de julho de 2016

Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena
[info.aealucena@gmail.com]

ÍNDICE

1- Histórico e Metas de Sucesso	2
2- Projeto “Sucesso mais”	3
3- Oficina de Explicações/Sala de Estudos	4
4- Projeto “Lado a Lado”	5
5- Português em Movimento	6
6- Coadjuvação nas Disciplina de Português e Matemática	7

1 . Histórico e Metas de Sucesso



Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

Estrutura de Missão

MATRIZ MODELO
(a que se refere o n.º 5 do artigo 3.º)

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Código	1109038
Nome	Escola Básica Professor Armando de Lucena, Malveira, Mafra
Agrupamento	Escolas Professor Armando Lucena, Mafra
DSR	Lisboa e Vale do Tejo

	Histórico de sucesso						Calcular Metas	Metas de sucesso	
	2013/14		2014/15		2015/16			Histórico	2016/17
	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Nº de alunos inscritos	Nº de alunos aprovados	Histórico anterior (média)	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso
1.º ciclo	582	548	579	555	559	534	95,2	95,8	96,4
2.º ciclo	224	195	222	201	211	187	88,7	90,1	91,5
3.º ciclo	343	271	358	273	340	283	79,5	82,1	84,7

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR - AEPAL

1. Fragilidade / Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	- Baixos níveis de sucesso em Matemática (Estatísticas MISI, Relatório de Avaliação Interna, Plano de Melhoria, Relatório de Avaliação Externa, Projeto Educativo Municipal).
2. Anos(s) de escolaridade a abranger	Alunos dos 5.º e 7.º anos de escolaridade.
3. Designação da medida	Projeto “Sucesso mais” – pequenos grupos de homogeneidade relativa, em Matemática.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Melhorar a qualidade das aprendizagens realizadas em sala de aula. - Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem. - Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática.
5. Metas a alcançar com a medida	- Aumentar em 2% o sucesso escolar.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Trabalho com grupos de alunos de homogeneidade relativa. - Reuniões para trabalho colaborativo, entre docentes de Matemática. - Reuniões de conselho de turma de avaliação.
7. Calendarização das atividades	- Reuniões semanais para trabalho colaborativo. - Reuniões trimestrais de conselho de turma. Setembro de 2016 a junho de 2018
8. Responsáveis pela execução da medida	- Docente do Projeto Sucesso mais.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	- Docente de Matemática, afeto no âmbito do Contrato de Autonomia do AEPAL, com 22 horas letivas. - Um tempo semanal para trabalho colaborativo entre docentes de matemática e docente do projeto Sucesso mais, usando o crédito horário de componente não letiva.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Percentagem de alunos de 5.º e 7.º ano com avaliação sumativa de nível igual ou superior a 3, no final de cada período. - Grelha de registo de sessões de trabalho colaborativo (sumários). - Meios de verificação: atas de conselho de turma; relatório trimestral do docente do projeto Sucesso mais; estatística Inovar e Relatório de Avaliação Interna.
11. Necessidades de formação	Formação em “Técnicas de diferenciação pedagógica”.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR - AEPAL

<p><i>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetivas fontes de identificação</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discrepância entre as taxas de transição da Unidade Orgânica e as metas definidas a nível nacional - Estatísticas MISI. - Fraco apoio de EE na realização de tarefas escolares e na orientação do estudo dos educandos - atas de Conselhos de Departamento Curricular, atas de conselho pedagógico, Projeto Educativo.
<p><i>2. Anos(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>Alunos do 5.º ao 9.º ano</p>
<p><i>3. Designação da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Explicações – criação de medidas promotoras do sucesso escolar.
<p><i>4. Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos de trabalho e métodos de estudo. - Melhorar os resultados escolares dos alunos. - Implementar com carácter regular o trabalho colaborativo entre os docentes, com carácter informal.
<p><i>5. Metas a alcançar com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 2% a taxa de sucesso.
<p><i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os alunos na realização de trabalhos. - Orientar os alunos a nível dos métodos de estudo. - Realizar trabalho colaborativo entre docentes do conselho de turma e docentes da Oficina de Explicações. - Estabelecer contratos entre diretores de turma e encarregados de educação para a frequência da Oficina de Explicações. - Criar grelha de registo de presenças, por turma, na Oficina de Explicações.
<p><i>7. Calendarização das atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio diário aos alunos, pela bolsa de professores - Reuniões intercalares e trimestrais de conselho de turma - proposta de alunos para a frequência da Oficina de Explicações. - Reuniões trimestrais de conselho de turma para análise de resultados. <p>Setembro de 2016 a junho de 2018.</p>
<p><i>8. Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Docente do projeto “Oficina de Explicações”.
<p><i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes dos 2.º e 3.º ciclos, de diferentes áreas curriculares, usando o crédito de trabalho de estabelecimento.
<p><i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos que frequentam a Oficina de Explicações por período letivo. - Taxa de sucesso, face ao histórico do ano letivo precedente. - Meio de verificação: Grelha de controlo de presenças de alunos na SEIAA, atas de conselho de turma, Estatísticas da Escola (INOVAR) e Relatório de Avaliação Interna.
<p><i>11. Necessidades de formação</i></p>	<p>Não há necessidade de formação.</p>

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR - AEPAL

<p>1. <i>Fragilidade / Problema a resolver e respetivas fontes de identificação</i></p>	<p>Crescente número de alunos com comportamentos disruptivos em sala de aula e recinto escolar - atas de Conselhos de Turma, Conselho de Diretores de Turma de Departamentos e de Conselho pedagógico; Projeto Educativo; Plano de Ação de Melhoria; avaliação e registo de comportamentos feitos pelos docentes titulares de turma; registos de ocorrência.</p>
<p>2. <i>Anos(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>Alunos do 1.º ao 9.º ano.</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p>Lado a Lado - Criar mecanismos para a prevenção e controlo da indisciplina.</p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para ambientes propiciadores do trabalho e das aprendizagens. - Promover um ambiente facilitador da integração pessoal, familiar, social e escolar. - Reforçar a participação dos alunos e dos EE na vida da escola.
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 10% as participações de ocorrência disciplinar.
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleias de estabelecimento (1.º ciclo), de turma (1.º, 2.º e 3.º) e de ciclo (2.º e 3.º ciclos). - Sessões temáticas dirigidas à comunidade educativa. - Acompanhamento a alunos com problemas comportamentais graves e reincidentes.
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões quinzenais com todos os grupos de alunos e em todos os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo. - Assembleias mensais de turma do 1.º ciclo. - Assembleias trimestrais de estabelecimento. - Assembleias mensais com alunos do 2.º e 3.º ciclos. - Assembleias trimestrais com delegados e subdelegados. - Duas sessões anuais formativas para turmas dos 2.º e 3.º ciclos com problemas comportamentais. <p>De setembro de 2016 a julho de 2018.</p>
<p>8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Docente dinamizador do projeto no 1.º ciclo. - Diretores de turma (2.º e 3.º ciclos).
<p>9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i></p>	<p>Docente do grupo 110, utilizando as horas do crédito horário. Psicóloga (parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação). Assistente Social (protocolo com instituição universitária).</p>
<p>10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares no final de cada período letivo. - Número de medidas disciplinares corretivas no final de cada período letivo. - Número de medidas disciplinares sancionatórias no final de cada período letivo. <p>Meio de verificação: Acompanhamento trimestral pela comissão de monitorização interna e controlo da indisciplina.</p>
<p>11. <i>Necessidades de formação</i></p>	<p>Formação sobre “Gestão de conflitos”, para professores e assistentes operacionais.</p>

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR - AEPAL

1. Fragilidade / Problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Alunos que não adquiriram as competências de leitura e de escrita em anos iniciais de ciclo – atas de coordenação de ano e Departamento, estatística MISI.
2. Anos(s) de escolaridade a abranger	1.º ano.
3. Designação da medida	Português em Movimento - Metodologia diferenciada, específica na disciplina de Português.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar os níveis de proficiência de leitura/escrita dos alunos do 1.ºAno; - Diminuir a percentagem de alunos com avaliação não satisfatória na disciplina de Português, no final do 1.º ano; - Promover a confiança e auto-estima dos alunos com mais dificuldades; - Dotar os alunos de 2.º ano das competências de leitura/escrita necessárias para acompanhar o seu grupo de ano.
5. Metas a alcançar com a medida	Atingir os 100% de sucesso escolar.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma turma de reforço (máximo de 15 alunos por escola), sem alunos fixos, que agrega, durante 6 a 8 semanas, alunos provenientes do 1.º ano de cada escola do 1.º Ciclo do Agrupamento; - Integração de alunos de 2.º ano na turma de reforço, segundo as prioridades: 1.º - alunos que não adquiriram as competências de leitura e de escrita; 2.º - alunos que beneficiaram de PAPI no 1.º Ano; - O professor afeto a esta turma, desloca-se aos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento, trabalhando em articulação com os professores titulares de turma, na planificação de conteúdos; - Durante o período de avaliação diagnóstica e deteção de alunos de 1.º ano em condições de dificuldade de aprendizagem na leitura/escrita, o professor da turma de reforço trabalhará com os alunos de 2.º ano identificados e com os de 1.º ano que evidenciem competências acima do nível global do grupo.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Três sessões de trabalho semanal em cada estabelecimento (20 horas a distribuir em função das prioridades de intervenção). - Reuniões semanais com os professores titulares de turma, para trabalho colaborativo. <p>Setembro de 2016 a julho de 2018.</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	- Professor dinamizador do Projeto “Português em Movimento”.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Professor do grupo 110 QA, com redução de 5 horas letivas (ao abrigo do n.º 2, do art. 79.º do ECD).
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação trimestral dos resultados escolares (competências de leitura e escrita). - % de alunos que apresentam avaliação positiva no final do trimestre. - Meio de verificação: INOVAR – estatística interna de resultados escolares; atas de Departamento.
11. Necessidades de formação	- Práticas de diferenciação pedagógica.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA O SUCESSO ESCOLAR - AEPAL

<i>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetivas fontes de identificação</i>	Dois anos de escolaridade numa mesma turma, associado a elevado número de alunos (1.º Ciclo) – atas de avaliação de Coordenação de Ano e Departamento.
<i>2. Anos(s) de escolaridade a abranger</i>	Turmas com mais de um ano de escolaridade (do 1.º ao 4.º ano).
<i>3. Designação da medida</i>	Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática.
<i>4. Objetivos a atingir com a medida</i>	- Melhorar os níveis de proficiência, através de metodologias diversificadas;
<i>5. Metas a alcançar com a medida</i>	- Aumentar o sucesso das turmas com mais de um ano de escolaridade em 2%, em Português e Matemática.
<i>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i>	- Coadjuvação a todos os docentes titulares de turmas com mais de um ano de escolaridade, em contexto de sala de aula
<i>7. Calendarização das atividades</i>	- Sessões semanais em cada turma (20 horas a distribuir em função das prioridades de intervenção). Setembro de 2016 a Julho de 2018.
<i>8. Responsáveis pela execução da medida</i>	- Professor coadjuvante.
<i>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</i>	Professor do grupo 110 QA, com redução de 5 horas letivas (ao abrigo do n.º 2, do art. 79.º do ECD).
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	- Avaliação trimestral dos resultados escolares. - % de sucesso escolar em Português e Matemática. - Meio de verificação: INOVAR – estatística interna de resultados escolares; atas de Departamento.
<i>11. Necessidades de formação</i>	Trabalho colaborativo